

DINÂMICA NA MORFOLOGIA DE CANAL EM ÁREA TROPICAL URBANA: CANAL SANTA AMÉLIA – BELFORD ROXO / RJ – VERÃO 2001-2002

CARMO, M. H. C.^{1*}

^{1*}UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro; e-mail: custodio_geo@yahoo.com.br

CUNHA, S. B.^{2*}

^{2*}UFF – Universidade Federal Fluminense; e-mail: sandracunha@openlink.com.br

RESUMO

Dentre as possíveis causas das modificações sofridas pelos canais das áreas urbanas, pode-se destacar o aumento dos picos de cheia e alterações nas seções transversais provocadas pelos processos erosivos e de assoreamento. Soma-se, ainda, o aumento do escoamento superficial, em função do crescimento das áreas impermeáveis e a existência de obras obsoletas em alguns locais, as quais não comportam as novas condições, precisando ser redimensionadas. Neste sentido, o monitoramento das seções transversais dos canais urbanos constitui uma prática muito importante, uma vez que possibilita verificar as variações na topografia do leito relacionadas aos processos de erosão, transporte e deposição de sedimentos em momentos e condições hidráulicas diferenciados. Juntamente com as análises temporais dos perfis transversais, é importante levar em consideração o traçado do perfil longitudinal, a fim de situar as alterações morfológicas no espaço. O objetivo é caracterizar a morfologia do canal Santa Amélia (situado numa área urbana do município de Belford Roxo / RJ), identificando sua forma e capacidade; bem como avaliar, em escala temporal, o nível de assoreamento do leito através de monitoramento no período de setembro de 2001 a março de 2002, oferecendo subsídios para a gestão ambiental. A morfologia do canal foi caracterizada através de sucessivas medições dos perfis transversal e longitudinal, a fim de identificar a variação de sua capacidade máxima. Para cada local foram construídos perfis transversais para cinco amostragens e, a seguir, superpostos uns aos outros, a fim de comparar as mudanças ocorridas entre os monitoramentos. Foram ainda realizados os cálculos referentes ao índice de forma do canal e variação residual da área da seção transversal, a fim de representar com mais precisão as modificações entre os monitoramentos que apresentaram alterações mais sutis. As modificações ocorreram nos quatro locais de amostragem. Os resultados mostraram processo de deposição de sedimentos no canal Santa Amélia como indicador de tendência do rio à significativa sedimentação, sobretudo em função das características do local. Constatou-se também relação obsoleta com urbanização intensa e desordenada, presença de obras de engenharia precisando serem reavaliadas, descuido com o lixo e negligência com a limpeza do leito, dentre outras, criando armadilhas para os sedimentos, favorecendo o assoreamento.

Palavras-chave: Urbanização; Monitoramento de canal; Morfologia de fundo de canal; Assoreamento